

INFORMAÇÃO BANCÁRIA



FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO Nº 410 - JANEIRO 2009 - ANO XX - CATANDUVA - SP

Sindicato atua na defesa do bancário e da cidadania

Representar e defender 1.200 trabalhadores em 35 cidades da Região, além de atuar ativamente na defesa da cidadania são as ações principais do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região. Nesta edição, o associado poderá observar o trabalho desenvolvido pela entidade de classe, a importância da unidade da categoria para a conquista de direitos e ainda acompanhar projetos que levam o Sindicato a atuar como parceiro do cidadão. **Páginas 2, 3 e 4**

Campanha Natal de Brinquedo é retomada com sucesso



Com empenho de seus associados, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região decidiu relançar, em 2008, a Campanha Natal de Brinquedo, retomando assim uma importante ação de cidadania. Este ano, o foco da campanha do Sindicato foram as crianças dos bairros Pedro Monteleone, Jardim Del Rey, Parque Glória V e Santa Paula. **Página 4**



Sindicato inova e lança Projeto Torpedo

Com o objetivo de tornar a comunicação com seus associados mais próxima, o SEEB lançou o Projeto Torpedo. Através dele, os bancários receberão notícias de interesse da categoria via e-mail e telefone celular.

Página 2



Luta contra o assédio moral segue em 2009

A luta contra o assédio moral continuará sendo uma das principais bandeiras do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e demais entidades representativas dos trabalhadores no ano de 2009.

Página 4

Recado da DIRETORIA

Força da categoria

Mais um ano tem início. E, promete ser de muita luta. Para isso, porém, é de fundamental importância que todos os associados saibam que contribuem diretamente para a força da categoria.

Afinal, o Sindicato é a entidade de representação de trabalhadores e depende da contribuição de seus sócios para garantir novas conquistas para os bancários.

A entidade representa cerca de 1.200 trabalhadores, em 35 cidades da região. Para assistir a categoria, os diretores liberados ficam estabelecidos na sede em Catanduva e, também, nas cidades de Itápolis, Novo Horizonte, Monte Alto que, assim, visitam constantemente as cerca de 130 agências bancárias da base do Sindicato.

E com essa estrutura que a entidade garante a defesa dos direitos dos bancários na campanha nacional. Mas não só na campanha. Durante todo o ano, o Sindicato está em movimento, com ações educativas, atividades, protestos, negociações com setores específicos ou com as direções dos bancos e produz jornal, faixas, cartazes, panfletos etc.

Quem é sindicalizado recebe gratuitamente, todo mês, a Revista do Brasil. O Sindicato também oferece diversos serviços a associados, como orientação e apoio jurídico e de saúde gratuitos.

Para se ter ideia, a Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato já recuperou milhões de reais em processos nos quais representou bancários contra irregularidades cometidas pelas instituições financeiras. Os sócios da entidade têm vantagens nos descontos realizados sobre os valores determinados pela Justiça. Para consultas e solução de dúvidas relativas a direitos e legislação, procure a Secretaria de Assuntos Jurídicos ou mesmo um diretor na sede do Sindicato (Rua Pernambuco, 156) ou pelo (17) 3522.2409.

Além disso, quem se torna sócio passa a fazer parte também de uma rede de estabelecimentos que oferecem descontos especiais para sindicalizados. São desde cursos de pós-graduação em faculdades conceituadas até descontos em colônias de férias, de área estética mais barata até restaurantes.

E as vantagens não param por aí. Bancários com problemas de saúde relacionados ao trabalho também contam com apoio especializado tanto para encaminhar o tratamento quanto para orientações do ponto de vista de ações judiciais contra as empresas.

Na Cultura, a promoção de eventos ocorre durante o ano todo. Festa Junina, Dia dos Bancários, enfim, uma intensa rotina de atividades no delicioso clube. Clube, aliás, que possui enorme estrutura, com estacionamento interno, piscinas, quiosques, quadra poliesportiva, campo e salão de festas.

Enfim, além de uma série de benefícios, a sindicalização é importante para o fortalecimento de nossa categoria. Junte-se a nós. Vamos deixar a categoria bancária ainda mais forte.

BENEFÍCIO

Bradesco não divulga projeto de previdência complementar

Apesar de registrar um dos maiores lucros do Brasil, o Banco Bradesco continua desrespeitando seus trabalhadores ao não atender as suas demandas. Como acontece em todo país, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região já fez várias denúncias de pressões sobre funcionários, exploração aos clientes e falta de condições de trabalho.

O banco, inclusive, não vem divulgando adequadamente o projeto de previdência complementar denominado "4 por 4". Este benefício permite ao bancário contribuir com 4%, mesmo índice que será investido pelo banco.

O referido projeto permite que o bancário resgate o investimento antes ou depois de 10 anos. Antes desse prazo, o trabalhador resgata o índice de 4% que investiu. Mas, após 10 anos, o bancário

resgata inclusive a porcentagem investida pelo Bradesco.

Além disso, o banco é o único que não concede auxílio-educação aos trabalhadores. Essa é uma das principais reivindicações dos funcionários do Bradesco em todo o país.

A luta do movimento sindical por melhores condições de trabalho no Bradesco também inclui o aperfeiçoamento do plano de saúde. Até hoje, os bancários não podem incluir seus pais nos referidos planos.

Os funcionários do Bradesco são um dos poucos que não recebem qualquer auxílio por parte da empresa para que possam cursar uma universidade. A reivindicação é uma das mais importantes dos trabalhadores.

Além disso, em meados de 2008, o Bradesco foi agraciado por uma organização norte-americana com a certificação SA8000

de responsabilidade social. Para receber esse tipo de certificado, a empresa tem de respeitar uma série de normas estabelecidas pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como pagar os mesmos salários para quem exerce a mesma função e garantir o livre acesso dos dirigentes sindicais a todas as dependências da empresa.

Porém, segundo o diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco Amarildo, o Bradesco recebeu a certificação, mas não cumpre essas exigências. "O banco não tem um plano de cargos, salários, carreiras e salários negociado com o Sindicato para garantir a igualdade entre os trabalhadores.", afirma.

Os bancários querem a inclusão dos pais e a extensão do plano de saúde para os trabalhadores que vierem a se aposentar.

COMUNICAÇÃO

Sindicato inova e lança Projeto Torpedo

Com o objetivo de tornar a comunicação com seus associados mais próxima, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região lançou o Projeto Torpedo.

Com o novo modelo de comunicação, os bancários receberão notícias de interesse da categoria via e-mail e telefone celular.

Para aderir ao Projeto Torpedo, o bancário deverá recortar a autorização

de recebimento de notícias, que está sendo publicada nesta edição do jornal Informação Bancária. O bancário deverá preencher a autorização com nome completo, banco, agência, número do celular e endereço do e-mail.

Após o preenchimento, a autorização deverá ser entregue na sede do sindicato ou aos diretores da entidade, durante visita as agências.

A diretoria do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região afirmou que o Projeto Torpedo é uma inovação na área de comunicação da entidade. "O objetivo é oferecer mais um canal para que os bancários fiquem bem informados sobre as notícias que interessam à categoria", ressaltou Paulo Eduardo Bellucci Franco, diretor do Sindicato.

INFORMAÇÃO BANCÁRIA

Tiragem: 1.500 exemplares

Presidente:

Luiz César de Freitas

Secretário de Imprensa:

Roberto Carlos Vicentim

Produção Gráfica/Jornalismo:

Usina Assessoria de Comunicação

Impressão:

Florescer Artes Gráficas

Publicação de responsabilidade
do Sindicato dos Bancários de Catanduva

Rua Pernambuco, 156 - Centro

Catanduva - SP - CEP 15800-080

Fone: (17) 3522-2409.

www.bancariosdecaturduva.com.br



Autorização para recebimento de notícias do Sindicato via SMS e e-mail

NOME: _____
BANCO/AGÊNCIA: _____
CELULAR:() _____ e-mail: _____



Assinatura do Responsável

MEDIDAS

Sindicato prepara ação caso CEF decida descontar dias de greve

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região já tem preparada uma ação caso a Caixa Econômica Federal (CEF) decida descontar os dias de greve na folha de pagamento de janeiro de 2009.

O preparo da ação é uma orientação da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e Comissão Executiva dos Empregados (CEE).

A Contraf e a CEE orientaram as entidades sindicais de todo o país a ingressarem com as ações na Justiça contra a CEF por descumprimento de acordo coletivo, com pedido de liminar para impedir o desconto de qualquer dia de greve.

A Contraf/CUT passou a orientação aos sindicatos depois que diversas superintendências

nacionais e SR's da Caixa Econômica Federal planejaram o lançamento das horas no sistema de ponto eletrônico de maneira padronizada, desconsiderando mais uma vez o negociado e desrespeitando os trabalhadores.

A preparação da ação pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região é plenamente justificável. Isso porque a direção da CEF vem ameaçando descumprir a cláusula que prevê o não desconto dos dias da greve desde a assinatura da convenção coletiva.

Um sinal do possível descumprimento da referida cláusula foi a edição da CI SUAPE/SURSE 107/08, cujo item 6 previa os descontos dos dias não compensados, em claro desrespeito aos termos negociados.



Roberto Vicentim, Secretário de Imprensa do SEEB

A Contraf/CUT e a CEE estabeleceram processo de negociação com a Caixa Econômica Federal, que culminou com a assinatura de aditivo no último dia 13 de novembro por diversas entidades.

O referido aditivo definiu que os dias não seriam descontados e que o plano de compensação de horas seria estabelecido pelos gestores locais. No

entanto, a direção da CEF mais uma vez descumpriu o que foi acertado com as entidades representativas dos trabalhadores.

"Nosso departamento jurídico já está pronto para defender a categoria. Se houver o desconto, as ações serão impetradas no mesmo momento", destacou o secretário de Imprensa do Seeb Catanduva, Roberto Carlos Vicentim.

NOSSA CAIXA

Movimento sindical garante emprego

O Banco do Brasil assinou com o Governo de São Paulo o contrato de compra de ações de controle da Nossa Caixa. Para a concretização do negócio, o BB pagará R\$ 5,386 bilhões por 71,25% do capital da Nossa Caixa.

O contrato prevê que o pagamento será feito em 18 parcelas mensais de R\$ 299 milhões, com vencimento a partir do dia 10 de março. A compra da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil mobilizou o movimento sindical, que buscou a negociação para

garantir os empregos e direitos dos bancários.

Como resultado da luta das entidades representativas dos bancários, o BB assinou um termo de compromisso com o movimento sindical.

O referido termo garante tratamento igual para os trabalhadores do Banco do Brasil e da Nossa Caixa durante o processo de fusão entre as duas empresas.

O acordo foi negociado sob coordenação da Contraf/CUT, juntamente com as duas federações

com bases no Estado de São Paulo (Fetec/CUT e Feeb) e o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

Pelo termo de compromisso, o BB se comprometeu a não dispensar nenhum funcionário da Nossa Caixa "sem a observância dos mesmos critérios e políticas utilizados nas dispensas de funcionários do Banco do Brasil".

Isso é a garantia de que ninguém será demitido sem justa causa.

Mais

Além disso, o Banco do Brasil se comprometeu a estabelecer processo de negociação com o movimento sindical, que por sua vez será representado pela Contraf/CUT, com assessoria da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB).

A CEBB avaliou que os compromissos assumidos pelo Banco do Brasil são frutos do cumprimento pelo movimento sindical bancário de diretrizes definidas durante a Conferência Nacional dos Bancários e no Encontro Nacional de Dirigentes do Banco do Brasil. Sem dúvida, essa foi uma importante vitória de todo o movimento sindical na luta para a manutenção dos direitos dos bancários.

RAPIDINHAS

SANTANDER

Na última terça-feira, 6 de janeiro, a Contraf/CUT e os sindicatos retomaram as negociações com os bancos Santander e Real sobre o processo de fusão. A defesa dos empregos e direitos é tema central para os trabalhadores, buscando a abertura de vagas na rede de agências para evitar demissões. Na negociação foi conquistada a extensão do acordo coletivo dos funcionários do Santander para os bancários do Real, nas cláusulas que couberem. Nova rodada de negociações foi agendada para o dia 22 de janeiro.

IR e Férias

Os bancos não poderão mais reter na fonte o Imposto de Renda (IR) relativo aos 10 dias de férias vendidos pelos trabalhadores. Na realidade, a Receita não podia mais cobrar o imposto sobre esse tipo de rendimento desde novembro de 2006. Mas, ainda existiam dúvidas quanto à continuidade da retenção pelas empresas. Na grande parte dos casos, os trabalhadores não precisarão exigir o dinheiro de volta. A quantia retida será automática e devolvida na declaração de ajuste do IR da Pessoa Física, caso a empresa informe que os rendimentos com a venda dos 10 dias não são tributáveis.

AQUISIÇÃO

O Banco do Brasil sacramentou a compra de 50% das ações do Banco Votorantim, pertencente à família Ermirio de Moraes. Pelo acordo fechado, a família manterá o controle acionário, mas a gestão será compartilhada com o Banco do Brasil. O Banco do Brasil leva, com a aquisição de metade do capital do Banco Votorantim, uma carteira de financiamentos de veículos composta basicamente de operações com usados. A entrada do BB no segmento de financiamento de veículos usados está em linha com o interesse do governo em manter o crescimento da economia.

BB

Dirigentes sindicais vão começar o ano pressionando direção da empresa por soluções e pela instalação de cinco mesas específicas. O Sindicato vai começar o ano pressionando a direção do Banco do Brasil pelo cumprimento das muitas questões não resolvidas e deliberadas na Conferência Nacional e no 19º Congresso dos Funcionários do Banco do Brasil, realizados em julho. William explica que a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil vai propor ao BB a instalação de cinco mesas de negociação: PCCS, saúde, previdência, fusões e incorporações e terceirização.

ESPECIAIS

Bancários ganham convênios

No primeiro mês do ano, o Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região divulga três novos convênios para os seus associados. São condições especiais para as áreas de educação, saúde e comércio em geral.

Novos convênios: FASAR - FACULDADE SANTA RITA

Rua Dr. Mário Florence, 144 - Novo Horizonte SP - Fone (17) 3542-6003 - 3542-6004 - www.fasar.edu.br
Alteração no desconto: As mensalidades do curso de Administração e do curso de Pós-Graduação em Gestão Financeira terão desconto de 10% para este ano de 2009.

ALFA CLINICA DE FISIOTERAPIA

Rua Teresina, 754 - Catanduva SP - Fone (17) 3524-6724
O convênio firmado estende o desconto aos familiares do sindicalizado, mediante comprovação, os pais, filhos, avós, irmãos, cônjuges, companheiros e enteados. O desconto concedido ao sindicalizado é de 20% à vista e 10% a prazo.

ÓTICA OCULAR

O seu estilo diferente de ver
Rua Minas Gerais, 490 - Catanduva SP - Fone (17) 3522.4367
Atendimento com consultoras altamente treinadas e técnico especializado além de completa assistência técnica. Concede desconto de 15% nas compras à vista e 5% à prazo em até 3x no cheque. Oferece também parcelamento em até 6x.
Cancelamento de convênio

FACULDADE ITEANA DE IBITINGA

Por motivos de novas políticas de convênios a ser implementada, a FACULDADE ITEANA DE IBITINGA, mantida pela Instituição Toledo de Ensino, houve por bem cancelar o convênio com o Sindicato dos Bancários.
Portanto, o bancário sindicalizado que estiver cursando a Faculdade Itéana de Ibitinga, a partir deste mês de janeiro/2009, não terá mais o desconto do convênio.

CAMPANHA

Natal de Brinquedo é retomada com sucesso

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região decidiu relançar, em 2008, a Campanha Natal de Brinquedo, retomando assim uma importante ação de cidadania.

A campanha foi realizada pela primeira vez em 1994. Nos anos seguintes, a ação alcançou grande sucesso, sempre atingindo o objetivo de levar um pouco de alegria às crianças carentes de Catanduva, através da distribuição de brinquedos.

No Natal de 2008, o foco da campanha do Sindicato foram as crianças dos bairros Pedro Monteleone, Jardim Del Rey, Parque Glória V e Santa Paula. "Destá vez, a Campanha Natal de Brinquedo foi estruturada logo após a campanha salarial. Divulgamos diretamente aos bancários a necessidade da arrecadação dos brinquedos", ressaltou Paulo Franco, secretário do Sindicato.

Franco completou dizendo que, paralelamente à arrecada-

ção dos brinquedos, a diretoria do Sindicato promoveu o cadastramento das crianças carentes dos quatro bairros. "Os diretores visitaram as casas, levantaram a quantidade de menores e realizaram a distribuição de senhas para os enquadrados na campanha", explicou.

Para as crianças dos bairros Pedro Monteleone, Jardim Del Rey e Santa Paula, a distribuição dos brinquedos ocorreu na manhã do domingo, dia 14 de dezembro, no Clube dos Bancários. No sábado, dia 20, os diretores do Sindicato entregaram os brinquedos na Creche Cáritas, localizada no Parque Glória V.

Roberto Vicentim, secretário de imprensa do Sindicato dos Bancários, afirmou que o Papai Noel esteve presente nas duas datas de distribuição dos brinquedos. "Isso alegrou ainda mais as crianças", comentou.

Casa do Menor - O secretário Roberto Vicentim ressaltou que o volume de brinquedos arrecada-



do junto aos bancários também possibilitou um Natal mais feliz para as crianças da Casa do Menor. "Como a participação dos bancários na campanha foi muito

boa, também conseguimos levar brinquedos e um pouco de alegria aos assistidos pela Casa do Menor na tarde do dia 22 de dezembro, segunda-feira", finalizou.

SAÚDE

Luta contra o assédio moral prossegue em 2009

A luta contra o assédio moral continuará sendo uma das principais bandeiras do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e demais entidades representativas dos trabalhadores no ano de 2009.

O assédio moral é a exposição dos trabalhadores a situações humilhantes, constrangedoras e recorrentes durante a jornada e no exercício de suas funções.

Esse tipo de ataque, dirigido de um chefe a um subordinado, é comum em relações hierárquicas autoritárias. Quando isso acontece, a relação da vítima com o local de trabalho acaba sendo desestabilizada, forçando-a até a desistir do emprego.

O assédio moral é freqüentemente verificado nos bancos. Isso porque o modelo de gestão predominante nas instituições financeiras valoriza a cobrança por metas abusivas, criando um ambiente propício para o assédio. O resultado desse quadro é a grande quantidade de trabalhadores adoecidos, deprimidos e afastados.

Iniciativas

No ano passado, houve uma série de iniciativas e o assédio moral foi um dos principais temas da Campanha Nacional. Pautado pelos trabalhadores, o assunto foi discutido em mais de uma rodada de negociação, mas os patrões não permitiram a inclusão de uma cláusula de combate ao assédio na convenção coletiva.

Por isso, em 2009, a luta continua com o lançamento de uma nova campanha para denunciar e debater o assédio moral nas agências bancárias.

CIDADÃO

Seeb auxilia conquista para creche em Monte Alto



Com a participação efetiva do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região em seu projeto Sindicato Cidadão, a Creche Pequeno Sonhador, de Monte

Alto, recebeu, no final do ano passado, uma Brinquedoteca do Comitê Betinho dos Funcionários do Santander Banespa.

O diretor do Sindicato, Aparecido Augusto Marcelo, que é funcionário do Santander, representou a diretoria na conquista deste benefício às crianças, como também de 500 livros infantis, entregues no início do ano.

Marcelo foi escolhido padrinho da Brinquedoteca durante a inauguração pelo então prefeito de Monte Alto, Mauricio Piovezan, a secretária da Promoção Social, Marilúcia Piovezan, a secretária da Educação e os representantes do Santander de Monte Alto, Carlos e Mauricio.

O que é?

O Comitê Betinho foi fundado em novembro de 1993, por funcionários do Banespa, inspirado na Campanha Ação da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e pela Vida, (uma das maiores mobilizações da sociedade brasileira em favor das populações excluídas), liderada por Herbert de Souza, o Betinho.

O mesmo Betinho, que em 1992 esteve à frente do Movimento pela Ética na Política, do qual a Ação da Cidadania é originária. Os recursos para o financiamento das atividades desenvolvidas vêm das contribuições financeiras dos funcionários e de outros parceiros.

Fugindo do assistencialismo que acomoda as pessoas, o Comitê Betinho investe em atividades desenvolvidas pela sociedade civil e por órgãos públicos: cursos profissionalizantes, ações voltadas para a saúde, 87 brinquedotecas em hospitais públicos e creches para a educação, meio ambiente e na defesa dos direitos das crianças e adolescentes.